

# IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE ENCONTROS E RETIROS PARA A CIDADE DE CAMBARÁ – PR

<sup>1</sup>BACHEGA, L. M.; <sup>2</sup>ZANOTTO, M.

<sup>1 e 2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

## INTRODUÇÃO.

Ao decorrer da história se pode perceber que a religião é de grande importância para a sociedade, e isso vem desde antes das civilizações tecnológicas, vem desde o primeiro indício de civilização, pois desde esse tempo já foi encontrado algo para adorar.

Tendo isso como conhecimento se estudou e se concluiu que o cristianismo é a mais importante religião da história, muito por conta de Roma que unificou a igreja e o governo, fazendo com que o Catolicismo reinasse por muito tempo como a maior religião do mundo, porém com a mudança de pensamentos e a modernização do mundo com a chegada no renascimento e do antropomorfismo a igreja perdeu força e então começaram a surgir novas tendências religiosas e ideias diferentes.

Logo se tem na história a presença de Martinho Lutero que foi o grande responsável pela reforma da igreja e por expor ao mundo suas teses que influenciam até os dias atuais a sociedade, por este fato a igreja de Roma começou a criar novos pensamentos e estratégias e então começou a organizar vários seminários, porém mesmo assim perdeu força e os espaços dos seminários começaram a se tornar ociosos e com isso surgiu a ideia de serem efetuados retiros espirituais nestes lugares.

Os eventos religiosos nesta época tinham como objetivo trazer evolução aos participantes e assim a igreja começou a efetuar encontros para jovens; para casais; entre outros estilos, a fim de aprenderem e de conseguirem se firmar na religião, e terem um maior sentimento de paz e de tranquilidade e também buscar o lazer.

Isso foi extremamente necessário tendo em vista que o número de cristãos com síndrome de Burnout e depressão hoje em dia são muito grandes e isso ajuda extremamente essas pessoas a conseguirem se curar, pois, é totalmente recomendado que haja lazer estimulado e lugares de paz e tranquilidade no tratamento de tais doenças.

Tais características podem ser encontradas em Centros de Retiro como o do presente projeto, deste modo se tem o entendimento que o projeto efetuado conterá ambientes multifuncionais que irá se predominar a relação do usuário com a natureza e com um conceito de verdadeiramente levar a seus participantes um sentimento novo em que estes possam encontrar a paz tão desejada.

## METODOLOGIA.

Para que o objetivo da proposta fosse atingido foram utilizadas quatro etapas para diferentes fins, a primeira diz respeito a revisão bibliográfica sobre o tema em questão, a segunda tem relação com os estudos de caso efetuados durante o tempo de pesquisa, o terceiro é sobre as referências projetuais as quais foram usadas para melhor entendimento do projeto, e no quarto estágio fez-se o levantamento da área para que o projeto pudesse se desenvolver.

Para que o desenvolvimento fosse efetuado de maneira coesa sobre o tema “Centro de Encontros e Retiros” se utilizou o método de pesquisa qualitativo, ou seja, visou estabelecer análises sobre a sociedade em que se vive hoje em dia através de pesquisas em livros, artigos científicos e também em sites.

## RESULTADOS.

Para este presente projeto se determinou que era necessário o entendimento de como a religião surgiu e a história da mesma com o passar dos anos, para que desta maneira se pudesse chegar à uma conclusão sobre o tema para efetuar um espaço funcional e coeso. Assim foram feitas pesquisas sobre o tema e se pode encontrar abaixo os pontos mais importantes:

O Cristianismo aborda e tem como principal referência a pessoa de Jesus Cristo. A Bíblia, ao qual é, segundo muitos historiadores, o livro mais importante da história e também a regra de fé dos cristãos, tem seus textos todos voltados para o este e então se pode dizer que talvez nenhuma outra pessoa foi tão influente na história como ele. Com toda essa influência ele elege um grupo com a responsabilidade de propagar sua mensagem e é isso que segundo Gaarden; Hellern e Notaker (2000, p. 167) acontece: “O objetivo dos evangelhos não era a veracidade histórica, e sim a proclamação de uma mensagem. O que importa na maneira como eles falam sobre Jesus não é que ele morreu na cruz, mas por que ele morreu.”

Para HURLBUT (1967. P. 59) durante os três primeiros séculos os cristãos ficaram isolados e sem nenhuma lei que os protegesse dos inimigos, pois se sabe que esta religião era totalmente perseguida pelos romanos na época, logo se pode ver que durante todo este tempo as reuniões cristãs eram secretas e feitas antes do nascer do sol em cavernas. Nesta época também se pode citar que em alguns casos os cristãos eram trancados em templos e então os romanos ateavam fogo para que eles morressem, ou seja, as perseguições eram reais e conforme iam mudando os imperadores mudava também a perseguição, alguns líderes de Roma não os perseguiam, outros, porém, faziam de tudo para erradicar a população cristã, porém era de consenso de todos os imperadores que o cristianismo fosse totalmente proibido.

Segundo MILLER (2017. P. 260) na primeira metade do século quarto o Império Romano entendeu que para seu crescimento precisaria que o Cristianismo não fosse mais perseguido, mas o contrário, eles chegaram à conclusão de que era necessária a junção da igreja com o Estado e então no mês de março do ano de 313 foi proclamado em Milão uma aliança entre o governo e a igreja.

Segundo HURLBUT (1967, p. 173) o contexto histórico destes fatos se passa por volta do ano de 1300 e é neste período da Idade Média que se começou a se designar uma nova forma de se pensar dentro da igreja, uma forma mais voltada aos primórdios, como era antes de Constantino juntar a igreja com o império, e assim se fez uma religião mais livre na maneira de se pensar e aceitando diversas interpretações, além de se modernizar, assim como o mundo estava começando a voltar os olhos para outros pontos de conhecimento, como foi citado anteriormente. (HURLBUT, 1967, p. 204 – 205)

Pode-se entender segundo ALETEIA (2016) que durante o dia 15 de julho do ano de 1563 os bispos e padres participantes do Concílio de Trento votaram e aprovaram por unanimidade o decreto chamado “*Cum Adolescentium Aetas*” no qual recomendava a criação de seminários.

Hoje se pode perceber que os seminários ainda são usados de maneira bastante indispensável na criação de padres e de outras variadas vocações, com isso se pode ter a conclusão de que a ideia de se fazer seminários foi um grande acerto pela Igreja Romana.

Se pode dizer que os retiros hoje em dia são importantes para os cristãos, pois segundo o Instituto Schaeffer pesquisas apontam variados tipos de transtornos em religiosos justamente pelo estresse excessivo devido à falta de atividades de lazer e por não terem um ciclo social forte o bastante para se sentirem bem. Deste modo se pode dizer que o retiro espiritual é importante para a igreja, pois traz mais pessoas para seus ideais e importante para seus participantes, pois levam aos mesmos uma sensação de paz e tranquilidade por causa do lazer e então amadurecem seus ciclos sociais.

O Instituto Schaeffer, dos Estados Unidos, chegou a pesquisar sobre a saúde mental de líderes religiosos e revelou que 70% dos pastores lutam constantemente com a depressão, e 71% estão “esgotados” física e mentalmente. Ainda de acordo com esta pesquisa, 80% dos pastores acreditam que o ministério pastoral afeta negativamente suas famílias e 70% dizem não ter um amigo próximo.

ABREU (2002) destaca essa síndrome como a síndrome da desistência, da exaustão, e embora não seja muito conhecida é notório que em grande parte dos pastores e líderes protestantes, principalmente, ela tem ocorrido com certa frequência, isso muito por conta do peso que se colocam em cada um desses líderes, com muitas metas utópicas e nenhum lugar para correr quando as coisas não vão conforme o esperado.

Há também muitos estudiosos que afirmam que a síndrome de Burnout pode ser iniciada a partir de um processo de solidão, e é aqui que está a maior arma contra os cristãos, pois segundo GOMES (2001, p. 11) a solidão é um hábito que entristece, deixando a pessoa fragilizada e desumanizada. Logo os retiros espirituais podem servir para ajudar os cristãos nesta luta contra a solidão, para que desta maneira o ciclo social avance e melhore, ou seja, as instituições devem fazer encontros para estes com caráter terapêutico a fim de melhorar a condição mental e não deixar que essas pessoas cheguem ao ápice que é o suicídio.

SILVA (2018, p. 75) diz que segundo especialistas o modo de curar a síndrome de Burnout é através de uma mudança de pensamentos dos afetados, contemplando, assim, um novo olhar organizacional e também um novo estilo de vida, além disso é de suma importância para os doentes que não se sintam sozinhos e que tenham junto deles pessoas que o coloquem para ‘cima’ e que realmente possam demonstrar amizade por eles, e então, por último, que essas pessoas possam ter acesso ao lazer e a um meio social com muitas pessoas.

## CONCLUSÃO.

Por tais motivos citados acima se pode concluir que os resultados obtidos mostraram várias problemáticas em relação à vida dos cristãos e dos espaços para retiros, conseqüentemente se pôde estabelecer novas ideias e assim formar pensamentos e projetar de maneira satisfatória conceitos que ajudarão a sociedade a conviver com a depressão e a síndrome de Burnout.

Por isso se tem a plena convicção de que é de extrema importância para pessoas afetadas por depressão e pela síndrome de Burnout que se faça um Centro de Retiros, pois com isso se podem fazer encontros para que o círculo de amizades deles aumente e para que então os cristãos tenham atividades de lazer periódicas e boas para não se sentirem excluídos da sociedade. Ou seja, o Centro é feito de modo para que quando essas pessoas estiverem em meio à um encontro possam ter acesso à natureza e ao lazer, para que assim eles possam se sentir mais tranquilos e sem a pressão que acomete a eles pela doença.

## REFERÊNCIAS.

HURLBUT, Jesse Lyman; **História da Igreja Cristã**. 14. Ed. São Paulo: Vida, 1967.

LACERDA, Everton. **Suicídio de pastores: Uma análise dos fatores de risco que contribuem para a consumação do suicídio**. São Paulo: Pé de Lima Editorial, 2017.

MILLER, Andrew. **A história da igreja: Vol. 1 – Capítulo 1 ao 17: Século I ao X**. 2017. Disponível em: <https://files.acervodigitalcristao.com.br/Literaturas/livros/A-HISTORIA-DA-IGREJA-Andrew-Miller.pdf>. Acesso em 5 de abril de 2021.